

Sintrense, 0

Cuf, 0

VOLUNTARIEDADE!

Campo Manuel Soares Barreto.

Árbitro: António Espanhol (Leiria).

SINTRENSE — Jos António; Pedroso, Vítor Marques, Luz e Alcino; Jos Ferreira (Marques, aos 70 m.) Sequeira e Anselmo; Rogério (Juca, aos 32 m.), Abrantes e Marquitos (cap.).

CUF — Castanheira; Vieira, Castro (cap.), Frederico e Cruz; Carlos (Nelson, aos 65), Jorge Antunes e Quaresma; Simões, Eduardo (Venancio, no começo da 2.^a p.) e Sá.

A custa de muita voluntariedade, o Sintrense começou, cedo, a impor sobrecarga intensa na defensiva cufista, tendo estado á beira de marcar nos primeiros segundos, num lance em que a bola bateu na barra transversal da baliza de Castanheira.

E não parou o ritmo causticante dos locais, não possibilitando que o adversário se organizasse na intermédia e na avançada, tal a preocupação daquele trampolim do meio-campo em ajudar a sua rectaguarda. Além disso, a defesa de Sintra «chegava e sobrava» para os poucos movimentos de ataque que se esboçavam por banda da equipa do Barreiro.

Esta, quase sem «morte», aliviava por vezes atabalhoadamente, permitindo que a mdia do Sintrense catapultasse quase incessantemente o esférico para o sector da frente, que não enjeitava as oportunidades e facilidades para apoquentar o ultimo reduto dos cufistas, inclusivé o seu guardião.

Com «cabeça, tronco e membros», como soe dizer-se, os locais comandavam as operações, só lhes faltando o prémio de tanto labor, de tanta imposição territorial.

Verificava-se, pois, que a maturidade e experiência de um — a Cuf — era suplantado pelo querer e voluntariedade de outro — o Sintrense.

Após o intervalo, os visitantes surgiram com mais velocidade, ao passo que os donos da «casa» pareceram acusar o esforço do primeiro tempo. A partida desenvolveu-se, assim, num ritmo mais equilibrado, mas tecnicamente em nível a roçar o fraco. «Bola cá, bola lá»,

(Continua na 7.^a página)

(Continuado da 6.^a página)

contudo, com poucas oportunidades de golo. Pelo que apresentou no balanço geral do encontro, o Sintrense justificou o merecimento de uma vitória — que lhe fugiu por falta de remate e, logo no começo, de sorte.

Pedroso, Alcino, Jos Ferreira, Rogério e Marquitos, nos locais, Castanheira, Vieira e Castro, nos visitantes, em evidência.

Arbitragem em bom plano. Por má colaboração de um dos seus auxiliares, contudo, fo assinalado, aos 67 m. uma deslocação a Rogério, inexistente, na sequência de um livre perigoso para as redes cufistas.